

APOGEO ESSENCIAL

Modelo

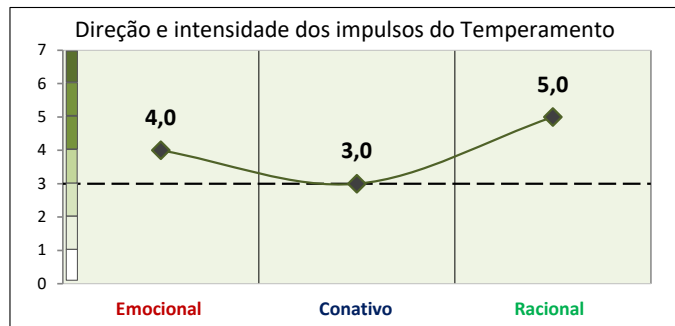


APOGEO - Gráficos do Perfil e Competências

Nome: Modelo

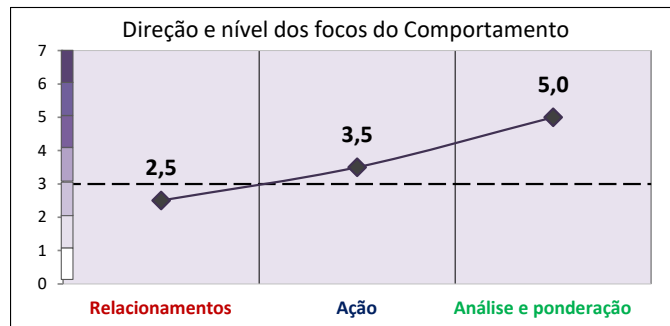
Data : xx/xx/2020

Temperamento



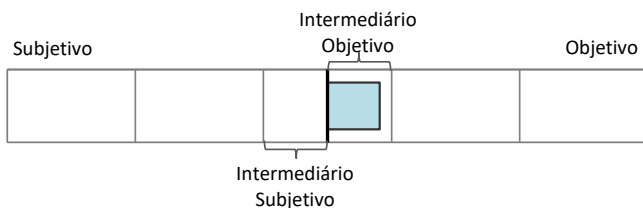
1 - Mínimo 2 - Não prevalente 3 - Intermediário

Comportamento Grupos: Ir Pr R



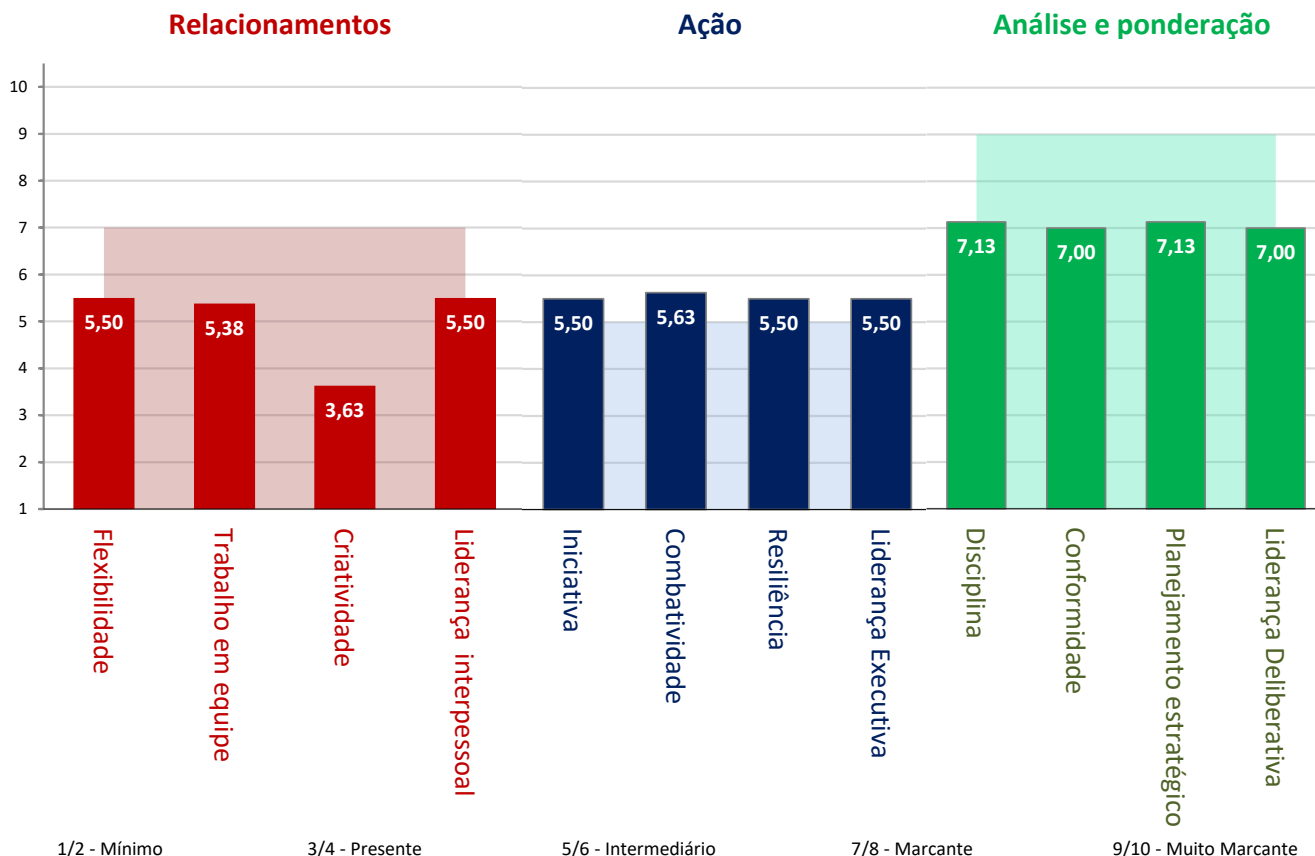
4 - Marcante 5/6 - Muito Marcante 7 - Máximo

Indicador 5 - Autogerenciamento



O autogerenciamento intermediário objetivo sugere boa administração dos impulsos do temperamento e aproveitamento satisfatório das aptidões do comportamento. Sugere maior estabilidade em sua atuação, consequência de uma percepção mais clara sobre si mesmo. Ao conhecer seus limites e capacidades, delimita sua atuação e pode entregar com maior eficiência.

Comportamento - Competências construídas e base sombreada do temperamento



Observações: As competências construídas que distam até 2 pontos da base sombreada do temperamento estão plenamente sustentadas.



APOGEO - Características profissionais

Nome : Modelo

Data : xx/xx/2020

Características **Nível apresentado >** **Baixo** **Intermediário(a)** **Elevado(a)** **Muito Elevado(a)**

Relacionamentos

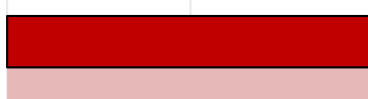
Facilidade para se relacionar



Habilidade para intermediação



Estabelecer vínculo com a Empresa



Capacidade para lidar com rotinas



Ação

Ritmo de ação



Ritmo de resposta a mudanças



Foco em resultados



Tendência para fazer. "Mão na massa"

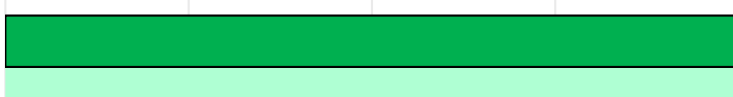


Análise e ponderação

Atenção aos detalhes



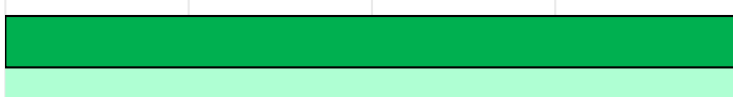
Adesão a normas e regras



Organização de atividades



Capacidade analítica e precisão



Legenda



Entrega Performance

Entrega associada com a característica relacionada. Potencial energético que sustenta a entrega.



APOGEO - Breve relato

Nome: Modelo

Data: xx/xx/2020

Temperamento

Palavras descritivas: Atenção e contenção / Análise e ponderação / Projeção futura / Perspicácia / Amabilidade / Leveza

Apresenta uma inteligência vivaz, com boa intuição e visão projetiva, costuma acertar em suas análises futuras. Tende a desenvolver um humor inteligente, às vezes usado de forma brilhante, às vezes provocativa. Agradável, apresenta-se com leveza, como uma pessoa descontraída e relaxada: Perspicaz, tem boa visão periférica, percebe as necessidades ao seu redor e procura atendê-las em um ritmo cadenciado. Gosta de estar com pessoas, poder interagir e compartilhar, mas precisa de momentos de solidão e silêncio.

Comportamento

Conduta Central Grupo: **Integradores Racionais (Ir)** (Traços menos aparentes - Motivações, principais qualidades e defeitos)

Precisa ter controle sobre seu destino, direciona sua vida segundo diretrizes racionais. Para concretizar os planos que determina para si, investe seu tempo obtendo conhecimentos e cumprindo com suas responsabilidades. Prioriza a relação com pessoas que se alinham com sua maneira de pensar. Da mesma forma, prioriza temas e situações que correspondam com seus padrões. Ter autonomia é essencial, precisa se proteger do caos e da insensatez. Viver o aqui e agora, com menos intervenção racional, é um fator de evolução e conexão.

Conduta Habitual Grupo: **Preservadores Racionais (Pr)** (Como se comporta socialmente - Atitudes e reações habituais)

Palavras descritivas: Prevenção / Detalhismo / Análise e solução

É analítico, antecipa-se aos fatos e planeja o futuro. Avalia as situações, para saber como conduzir de forma adequada. Permanece alerta, faz o possível para evitar problemas. Detalhista, busca ter controle sobre suas atividades para poder viver sem sobressaltos. Cumpre com seus compromissos e preserva as relações. Quando solicitado, dá sugestões e pode oferecer soluções bem pensadas.

Conduta Alternativa Grupo: **Realizadores (R)** (Como se comporta alternativamente - Atitudes e reações sob estresse ou relaxamento)

Palavras descritivas: Planejamento / Critério / Responsabilidade

Organiza-se e planeja para cumprir com o que se compromete. Responsável, executa suas atividades com critério e procura evitar erros. Segue seus princípios e as regras vigentes, inibe ações e interações que considera inapropriadas. Ter controle sobre sua vida, é um ponto central. Para manter sua autonomia e cumprir adequadamente com suas proposições, investe em aprimoramento contínuo.

Áreas de atuação e funções apresentadas

Área de Entrega (Comportamento)

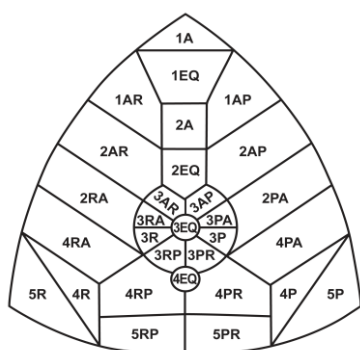
Área 4PA - Estratégica

Áreas e funções de Entrega: Profissões na área de exatas / Área estratégica intermediando projetos / Análise de sistemas e programação / Serviços especializados / Organização e métodos / Áreas de planejamento e pesquisa / Área acadêmica / Treinamentos e cursos / Profissional liberal

Área Potencial (Temperamento)

Área 3PR - Gerencial / Estratégica

Áreas e funções potenciais: Áreas estratégicas ou de especialização com viés racional / Aconselhamento ou consultoria especializada / Área acadêmica / Profissional liberal especialista / Auditoria de qualidade / Área de gestão estratégica lidando com pessoas / Articulação política



Áreas de atuação existentes

1	Área Empreendedora	Conquistar e Transformar	R	Acolher e ensinar
			RA	Motivar
2	Área Executiva	Executar e Controlar	RP	Preservar interesses
			A	Alcançar
3	Área Gerencial	Gerir e Solucionar	AR	Ampliar horizontes e facilitar
			AP	Focar em resultados
4	Área Estratégica	Projetar e Induzir	P	Formatar
			PA	Orientar e organizar
5	Área Especialista	Estudar e Informar	PR	Preservar padrões e procedimentos
			EQ	Influenciar e intermediar



APOGEO - Glossário

Definição de Temperamento

Temperamento é o padrão habitual, pelo qual a energia vital ou impulso se manifesta. Ele possui duas propriedades, são elas: direção do impulso e intensidade. O Temperamento apresenta impulsos em 3 direções, são eles: **Emocional; Conativo e Racional**, conforme descritos abaixo:

Emocional - Ligado ao sentir. Impulso que define entre o agradável e o não agradável com o "Coração", direcionando os comportamentos.

Conativo - Ligado ao agir - Impulso agressivo que promove ações intencionais para subjugar o ambiente à vontade do indivíduo.

Racional - Ligado ao pensar - Estado de atenção e alerta de perigo, que gera um impulso inibitório sobre os impulsos emocional e conativo.

Definição de Comportamento

O comportamento é um conjunto de atitudes e reações, movidas por impulsos, que visam atender as necessidades do indivíduo, na sua relação com o meio externo. Os impulsos do Temperamento: Emocional; Conativo e Racional mobilizam, respectivamente, os comportamentos abaixo:

Relacionamentos - Comportamentos que visam manter a vida e o bem-estar, preservando os interesses individuais e grupais.

Ação - Comportamentos que visam suprir necessidades, através da busca e, controle intencional, das experiências vividas.

Análise e ponderação - Comportamentos que visam a proteção e a autopreservação, freando ou não, determinadas ações e interações.

Autogerenciamento - Indica a maneira como o avaliado respondeu, dentro do seu perfil (+ Objetivo) ou, fora dele (- Objetivo). Esse indicador está relacionado com a forma como a pessoa administra e aproveita seus recursos. Pode ser situacional ou não, mas, impacta na entrega e na performance da pessoa. Constatamos correlação entre autogerenciamento Subjetivo e Turn-Over e, autogerenciamento Objetivo e Liderança.

Grupos Comportamentais - O comportamento é composto por uma combinação de grupos comportamentais. Por sua vez, cada grupo contém um conjunto de traços comportamentais. Dentro do Método APOGEO avaliamos 3 grupos: Um grupo central que chamamos de conduta central e, dois grupos de interação que modulam a conduta central. Identificamos os grupos para possibilitar uma leitura mais rica aos Analistas APOGEO.

Definição das Competências Construídas associadas ao Comportamento

Flexibilidade	Flexibilidade é a capacidade de mudar de rumo sempre que possível e necessário. A flexibilidade está próxima de pessoas que tem facilidade na sociabilização, base visceral-emocional. A maturidade e redução do medo também favorece a flexibilidade.
Trabalho em Equipe	Interagir com a equipe de forma positiva, contribuir com sua experiência, dar ideias, propor caminhos e soluções. Ouvir e opinar a respeito das ideias e propostas dos colegas. Colaborar ativamente com a equipe, cumprindo com suas atribuições.
Criatividade	Processo de construção racional e/ou intuitivo que resulta em algo novo, uma resposta nova para uma determinada situação ou problema. A criatividade, habitualmente, deriva da união de coisas aparentemente distintas, formando algo novo.
Liderança Interpessoal	Habilidade para compreender a necessidade do indivíduo e do grupo, produzindo estímulos positivos suficientes e, com isso, obter a colaboração de todos para alcançar metas satisfatórias. O líder de pessoas reconhece as demandas e responde a elas.
Iniciativa	Decidir, assumir riscos e começar uma ação por conta própria. Capacidade de agir no sentido de atingir um objetivo, sem ter que receber estímulos externos para isso. Demanda força muscular e/ou capacidade de lidar com as consequências.
Combatividade	A pessoa combativa luta, não desiste e continua em frente, avançando. Considera as derrotas um incentivo para continuar lutando. A combatividade tem relação com a competição, em ambas, lida-se com perdas como um estímulo para superação.
Resiliência	A necessidade de atingir objetivos, força decisões rápidas e valoriza a experimentação. Nesse contexto, obstáculos surgem a todo momento. A resiliência é a habilidade de rapidamente eliminar esses obstáculos e voltar para a ação.
Liderança Executiva	O líder executivo apresenta iniciativa, combatividade, resiliência e assume riscos para atingir os objetivos determinados. Pela força muscular e/ou pela maturidade, resiste à oposição e não para, segue, encontra caminhos, é concreto e conclusivo.
Disciplina	Seguir uma conduta ou procedimento padrão, mesmo sob pressão, visando o aprendizado ou a preservação de um plano ou valor. A disciplina implica em controle racional sobre os próprios impulsos, dirigir as ações dentro de um mesmo critério.
Conformidade	Preocupação e, especial cuidado, no sentido de atuar rigorosamente dentro das regras e princípios predeterminados pelo grupo. Implica em autoanálise constante para adequar-se ao padrão de linguagem e atuação estabelecida pelo grupo.
Planejamento Estratégico	Processo que demanda levantamento, organização e análise de variáveis, tomada de decisão e construção de planos para alcançar objetivos determinados. Planejamento estratégico visa o longo prazo, não se trata de organizar o mês de trabalho.
Liderança Deliberativa	Não apenas construir, mas conduzir planos de forma pensada, visando preservar ou ampliar os objetivos esperados. O líder deliberativo não perde de vista os conceitos, procura preservá-los e só aceita mudanças se favorecerem os resultados.